

NÚMERO 21

# ISAPE Debate

OUTUBRO 2022



O 20º Congresso Nacional do PCCh - Novo mandato de Xi, a nova fase de construção de uma China socialista modernizada e a nomeação do novo Politburo

Marina Moreno de Farias

Instituto Sul-Americano de  
Política e Estratégia

---

[www.isape.org.br](http://www.isape.org.br)  
[diretoria@isape.org.br](mailto:diretoria@isape.org.br)

---

# Sobre o ISAPE

O **Instituto Sul-Americano de Política e Estratégia** (ISAPE) é uma organização sem fins lucrativos voltada à realização de pesquisa, ensino e consultoria nas áreas de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais.

Fundado em 2010, o ISAPE tem como missão auxiliar a elaboração de políticas públicas no Brasil e no exterior voltadas para a promoção da **soberania**, da **cidadania**, do **desenvolvimento** sustentável e da **integração** sul-americana.

Rua 24 de Outubro, 850/310  
Bairro Moinhos de Vento  
Porto Alegre - RS, Brasil  
CEP 90510-000  
diretoria@isape.org.br

O **ISAPE Debate** é uma publicação do Instituto Sul-Americano de Política e Estratégia e oferece análises concisas de desdobramentos internacionais significativos, com foco em assuntos sensíveis ao Brasil e à América do Sul.

Ao oferecer interpretações argutas acerca de temáticas relevantes, o ISAPE Debate é direcionado a uma audiência ampla, desde formuladores de políticas públicas a acadêmicos, mídia e ao público geral.

## **Expediente**

Responsável:

**Marina Moreno de Farias**

Editoração e Diagramação:

**Augusto C. Dall'Agnol**

**Fhrans S. G. Alves**

*\*As opiniões aqui publicadas são de inteira responsabilidade dos autores e não necessariamente representam a visão do Instituto Sul-Americano de Política e Estratégia (ISAPE).*

# O 20º Congresso Nacional do PCCh - Novo mandato de Xi, a nova fase de construção de uma China socialista modernizada e a nomeação do novo Politburo

No domingo de 16 de outubro teve início o 20º congresso nacional do PCCh (Partido Comunista Chinês), com duração de 1 semana, terminando então em 23 de outubro. O PCCh é o partido fundador da moderna República Popular da China, desde a sua criação em 1949 por Mao Tse Tung. Para entender o sistema político chinês, é importante lembrar que a política doméstica chinesa leva em conta tanto as instituições de governo (via Constituição) quanto as instituições do Partido; No caso da Estrutura do Partido, este se divide em Secretário Geral (1), Comitê Permanente do Politburo (7 membros), Politburo (25 membros), Comitês e grupos maiores. No caso das instituições de governo, são estas: Conselho de Estado (10 membros) [Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo], Suprema Corte, Ministérios e Departamentos e Comissões.

Os Congressos Nacionais são os mais importantes eventos políticos domésticos da China, porque é neles que o partido (através do seu Secretário Geral) faz um levantamento das principais políticas, tendências e eventos ocorridos nos últimos cinco anos. Esse levantamento se propõe a entender se os objetivos enfatizados no Congresso anterior foram bem-sucedidos. O Secretário-Geral também fala sobre suas motivações e objetivos nos âmbitos político, social e econômico a serem alcançados nos próximos cinco anos. Também é no Congresso Nacional do Partido que aprova-se o Comitê Central (CC), para aprovação posterior dos novos nomes para o Secretariado do Partido, além da aprovação da Comissão Central para a Inspeção de Disciplina e ainda a Comissão Militar Central, a comissão do *Politburo* e o Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo (que nomeia finalmente, o Secretário Geral do Partido). Atualmente, Xi Jinping atua como Secretário Geral do PCCh, como comandante da Comissão Militar Central (Forças Armadas) e como chefe de governo (presidente).

O PCCh não é mencionado de maneira formal na Constituição chinesa de 1982, mas é de dentro do Partido que são escolhidos os líderes do país; “[...] a estrutura espelhada entre Partido e governo faz do PCC um órgão decisório implícito.”(ANPEX, 2014, s/p). O presidente da China precisa então ser eleito a priori como Secretário Geral do PCCh, para a posteriori ser eleito como chefe de governo do Congresso Nacional do Povo. O que ocorre agora, portanto, no 20º Congresso Nacional do PCCh é a votação que encaminha Xi Jinping para um terceiro mandato como Secretário Geral do PCCh, para que, em Março de 2023, o Congresso Nacional do Povo o aprove para a posição de chefe do governo da República Popular da China. Além do cargo do Xi, serão renovados outros cargos da cúpula do Comitê Permanente neste congresso quinquenal.

O 20º Congresso simboliza a possibilidade de continuidade das mudanças realizadas ao longo dos mandatos de Xi, em direção a uma China modernizada e do compromisso com o socialismo com características chinesas. Ao mesmo tempo, um número significativo dos atuais membros da Politburo deverá se aposentar após o 20º Congresso, tendo atingido a idade de 68 anos. Algumas impressões sobre o discurso de Xi Jinping na abertura do Congresso: Xi inicia levantando que o Congresso está acontecendo em um “momento crítico nacional”, porque o povo e o Partido estariam iniciando uma nova fase de construção de um país socialista modernizado, mencionando a necessidade de se estabelecer unidade em busca do Sonho Chinês. O líder também mencionou a transparência e o combate à corrupção dentro do PCCh, do governo e do Exército. Falou ainda sobre o controle da prevenção da pandemia do COVID-19 e prometeu promover de maneira ativa a luta contra a mudança climática.

# O 20º Congresso Nacional do PCCh - Novo mandato de Xi, a nova fase de construção de uma China socialista modernizada e a nomeação do novo Politburo

Sobre implicações globais, a questão de Taiwan, Xi levanta a necessidade de aderência ao princípio “Um país, dois sistemas”, além da importância da promoção da reunificação de Taiwan com a “*motherland*”, de maneira pacífica. Uma frase enfática deste momento do discurso foi a frase “Resolver a questão de Taiwan cabe aos próprios chineses”, sinalizando que a questão se refere a China e deve ser tratada pelo país, sem ingerência externa. Tal afirmação tem ligação com a visita de Nancy Pelosi (Presidente da Câmara dos EUA) à ilha no início de 2022. O líder disse também que não abrirá mão do uso da força caso necessário no que tange a interferência externa em Taiwan.

Outro ponto de extrema importância foi a frase “A China jamais buscará Hegemonia ou se engajará em expansão” (No original “中国永远不称霸永远不搞扩张”), dita no contexto do papel chinês no mundo, e da necessidade do abandono da mentalidade da Guerra Fria no plano internacional. A frase acima já havia sido dita anteriormente, no 18º Congresso Nacional do PCCh, em 2012. No congresso, duas outras frases foram chaves: A China “seguirá inabalavelmente o caminho do desenvolvimento pacífico”, e que “não há necessidade de se preocupar com a ascensão da China”. Comentários sobre a necessidade da modernização das tropas militares também foram tecidos. De modo geral, não parecem haver mudanças e consequências negativas da continuidade da política chinesa e do desenho do contínuo desenvolvimento do socialismo com características chinesas para a América Latina. O lema da política externa chinesa é o do desenvolvimento comum, pautando as relações internacionais pela cooperação e não pelo conflito, e pela resolução pacífica de controvérsias.

# O 20º Congresso Nacional do PCCh - Novo mandato de Xi, a nova fase de construção de uma China socialista modernizada e a nomeação do novo Politburo

O que parece ser importante é o desenvolvimento de uma proatividade dos países latinoamericanos para aproveitarem as oportunidades da ascensão chinesa, tendo em vista que os apontamentos são de continuidade das relações do país asiático com a região da América Latina, focados na concertação do “destino comum”, através do comércio, dos investimentos e empréstimos. O que parece se desenhar é uma manutenção, pelo menos para os próximos cinco anos, das tendências atuais. No âmbito da “*go out policy*”, o Brasil e outros países latinoamericanos podem aproveitar as oportunidades, de maneira estratégica, principalmente no âmbito comercial.

Um novo Politburo e seu núcleo (**Comitê Permanente**), foi revelado no primeiro plenário do 20º Comitê Central, no dia 23 de outubro, confirmando **Xi Jinping** como Secretário Geral do Partido. Além disso, foram os nomeados para os outros cargos: **Li Qiang** (primeiro-ministro); **Cai Qi** (chefe do Secretariado); **Ding Xuexiang** (chefe de Gabinete); **Zhao Leji** (chefe do Congresso do Povo) **Wang Hunning** (Diretor do Escritório de Pesquisa Política do Comitê Central) e **Li Xi** (secretário da Comissão Central de Disciplina). O Politburo (segundo órgão decisório mais alto do partido) diminuiu de 25 para 24 membros, já que a vice-premier Sun Chunlan se aposentou.

São os nomes atuais do Politburo: **Wang Yi** (conselheiro estadual e ministro das relações exteriores); **Zhang Youxia** (vice-presidente da Comissão Militar Central); **He Weidong** (vice-presidente da Comissão Militar Central); **He Lifeng** (chefe da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma); **Chen Wenqing** (chefe do partido do ministério de segurança do estado); **Huang Kunming** (chefe do departamento de propaganda do Comitê Central); **Li Shulei** (chefe adjunto do departamento de propaganda do Comitê Central); **Shi Taifeng** (membro da Secretaria do Comitê Central); **Chen Miner** (chefe do partido em Chongqing); **Ma Xingrui** (chefe do partido em Xinjiang); **Yuan Jiajun** (chefe do partido em Zhejiang); **Yin Li** (chefe do partido em Fujian); **Li Ganjie** (chefe do partido em

Shandong); **Liu Guozhong** (chefe do partido em Shaanxi); **Zhang Guoqing** (chefe do partido em Liaoning); **Li Hongzhong** (chefe do partido em Tianjin); **Chen Jining** (prefeito de Pequim); É importante lembrar que o Politburo inclui os outros sete membros do Comitê Permanente, totalizando 24 pessoas, e que Xi Jinping permanecerá sendo Presidente da Comissão Militar Central. A definição dos membros do Comitê Permanente demonstra que Xi governará com os loyalists, ou seja, com um comitê aliado, o que facilitará uma coesão na administração, principalmente no atual contexto de contendas com os Estados Unidos.

As mudanças mais profundas na política chinesa ocorrem a cada 10 anos, quando há a troca do Presidente da República, e mudanças mais básicas em ciclos quinquenais. Os dois últimos predecessores de Xi (Jiang Zemin e Hu Jintao) haviam estabelecido como norma apenas 2 mandatos presidenciais, no entanto, ao que tudo indica, o 20º Congresso Nacional do PCCh conduzirá Xi a um terceiro mandato de chefe de Estado (que ocorrerá em Março de 2023 no Congresso do Povo).

NÚMERO 21

# ISAPE Debate

OUTUBRO 2022

**Instituto Sul-Americano  
de Política e Estratégia**

South American Institute  
for Politics and Strategy

**Soberania,  
Integração &  
Desenvolvimento**

Rua 24 de Outubro, 850/310  
Bairro Moinhos de Vento  
Porto Alegre - RS, Brasil  
CEP 90510-000

---

[www.isape.org.br](http://www.isape.org.br)  
[diretoria@isape.org.br](mailto:diretoria@isape.org.br)

---

